



REGULAMENTO GERAL, REGRAS LOCAIS E TERMOS DE COMPETIÇÃO DO CLUBE DE GOLFE DE VISEU

INTRODUÇÃO

Para além das Regras de Golfe aprovadas pelo Royal and Ancient Golf Club of St Andrews (R&A) e a United States Golf Association (USGA), às competições do Clube de Golfe de Viseu (CGV), em geral, aplicam-se os preceitos estabelecidos no presente documento, conjuntamente com quaisquer adições ou alterações que, em qualquer momento, venham a ser determinadas pela Comissão Técnica, bem como as regras locais do campo onde seja realizada cada prova.

Em qualquer momento a Comissão Técnica pode suspender adiar ou cancelar qualquer prova ou competição e decidir, de forma definitiva, sobre a interpretação e os casos omissos nas regras, no regulamento geral, nas regras locais e termos de competição.

PARTE I

REGRAS LOCAIS DE APLICAÇÃO PERMANENTE E TERMOS DE COMPETIÇÃO

REGRAS LOCAIS DE APLICAÇÃO PERMANENTE

Salvo disposição em contrário que venha a ser estabelecida pela Comissão Técnica, estas regras aplicam-se a todos os torneios promovidos pelo CGV, independentemente do campo onde sejam disputados, mas em caso de conflito entre as Regras Locais do Campo e as Regras Locais de Aplicação Permanente do CGV, são estas que prevalecem

1. *Preferred lies* (Vulgo: **Regras de inverno**)

Quando qualquer parte da bola do jogador tocar a parte da área geral cortada à altura do fairway ou inferior, o jogador pode obter alívio sem penalidade, uma vez, colocando a bola original ou outra bola e jogar da seguinte área de alívio:

Ponto de referência: lugar da bola original

Tamanho da área de alívio medida do Ponto de Referência: Um cartão de jogo (máximo 15 cm) do Ponto de Referência, mas com os seguintes limites:

Limites da Área de alívio:

- Não pode ser mais perto do buraco do que o ponto de referência
- Tem que ser na área geral.

Ao proceder segundo esta Regra Local, o jogador tem de escolher um ponto onde colocar a bola e usar os procedimentos para recolocar uma bola de acordo com as Regras 14.2 b(2) e 14.2e. Mas para efeitos de aplicação da Regra 14.2e, o jogador apenas escolheu o local onde colocar a bola depois de a bola ter sido colocada no chão e o jogador a tenha largado com a intenção de a colocar em jogo.



Após a bola ter sido colocada e esteja em jogo de acordo com esta Regra Local, se o jogador prosseguir de acordo com outra Regra que conceda alívio, esta Regra Local pode ser usada novamente.

2. Alternativa a pancada e distância para bola perdida ou bola fora de limites

ESTA REGRA É VALIDA PARA TODOS OS BURACOS

Quando a bola de um jogador não foi encontrada ou é conhecido ou praticamente certo estar fora de limites, o jogador pode proceder como se segue.

Por **duas pancadas de penalidade**, o jogador pode obter alívio deixando cair a bola original ou outra bola nesta área de alívio (Regra 14.3):

Dois Pontos de Referência Estimados:

- a) **Ponto de referência da bola:** O ponto onde a bola original é estimada:
- Ter ficado em repouso no percurso; ou
 - Ter cruzado o limite da margem do percurso da última vez para ficar fora de limites.
- b) **Ponto de referência no fairway:** O ponto do fairway do buraco a ser jogado que está mais próximo do ponto de referência da bola, mas não está mais perto do buraco do que o ponto de referência da bola.

Para efeitos desta Regra Local, "fairway" significa qualquer área de relva na área geral que está cortada à altura do fairway ou menos. Se é estimado que uma bola está perdida no percurso ou cruzou o limite da margem do percurso pela última vez não chegando ao fairway, o ponto de referência do fairway pode ser um caminho de relva ou uma zona de partida para o buraco a ser jogado cortada à altura do fairway ou menos.

Dimensão da Área de Alívio Baseada em Pontos de Referência

Qualquer ponto entre:

- Uma linha a partir do buraco através do ponto de referência da bola (**e até dois tacos de comprimento para fora dessa linha**), e
- Uma linha a partir do buraco através do ponto de referência do fairway (**e até dois tacos de comprimento até ao lado do fairway dessa linha**).

Aplicação desta regra

A área de alívio tem de estar na área geral, e

- Não pode estar mais perto do buraco que o ponto de referência da bola.
- Assim que o jogador coloca uma bola em jogo de acordo com esta Regra Local:
 - A bola original que estava perdida ou fora de limites não está mais em jogo e não pode ser jogada.
 - Isto é verdadeiro mesmo se a bola for encontrada no percurso antes do fim dos três minutos de tempo de procura (ver Regra 6.3b).
- O jogador pode não usar esta opção para obter alívio para a bola original quando:
 - É conhecido ou praticamente certo que essa bola ficou em repouso numa área de penalidade.
 - O jogador jogou outra bola provisoriamente de acordo com a penalidade de



pancada e distância (ver Regra 18.3).

- Um jogador pode usar esta opção para obter alívio para uma bola provisória que não tenha sido encontrada ou é conhecido ou praticamente certo estar fora de limites.

3. Alívio para bola não encontrada, mas dentro ou em cima de condição anormal do percurso (R. 16.1e)

Para efeitos de aplicação da Regra 16.1e, considera-se haver condição anormal do percurso quando, por ação anormal de água de chuva ou de rega, o estado do solo se apresentar com baixa resistência à penetração de uma bola jogada, de tal modo que a bola do jogador não seja encontrada e é conhecido ou praticamente certo que tenha ficado em repouso, cravada no percurso, fora de áreas de penalidade ou de bunkers.

Nesta situação, o jogador pode obter alívio, **sem penalidade**, deixando cair uma bola (de acordo com a Regra 14.3), à distância de um taco do ponto de referência que é o ponto mais próximo de alívio total, na área geral e não mais perto do buraco.

4. Alívio na margem oposta de área de penalidade vermelha (R. 17.1d (3))

Se for conhecido ou praticamente certo que uma bola entrou numa área de penalidade vermelha, o jogador pode, como opção adicional, obter alívio lateral com uma pancada de penalidade, deixando cair uma bola na margem oposta, à mesma distância do buraco, tendo como referência o ponto onde a bola original atravessou a margem da área de penalidade pela última vez.

5. Alívio de raízes de árvores no *fairway*

Se a bola de um jogador está na área geral e há interferência de raízes de árvores, expostas numa zona da área geral com relva cortada à altura do *fairway* ou menor, ou no *rough* dentro do comprimento de dois tacos a partir do limite da área cortada à altura do *fairway* ou menos, as raízes são consideradas como “terreno em reparação”. O jogador pode obter alívio sem penalidade procedendo conforme a Regra 16.1b.

Mas não existe interferência se as raízes interferirem apenas com o *stance* do jogador.



TERMOS DE COMPETIÇÃO

1. Participação nas provas do Clube

- a) Com exceção dos critérios definidos na Parte II do presente documento, as competições do CGV são abertas a todos os jogadores e convidados, que tenham Índice de Handicap (WHS) válido;
- b) Os jogadores que não tenham a situação regularizada junto da Federação Portuguesa de Golfe, ou Índice de Handicap (WHS) válido, não podem ser premiados;
- c) O handicap exato (WHS) é limitado ao máximo de 36,0.

2. Resultado Máximo (R. 21.2)

Nas competições por pancadas (*medal* ou *stroke play*) aplica-se a regra 21.2 (Resultado máximo), com o limite máximo de pancadas correspondente a **duas vezes o PAR de cada buraco, mais uma**, devendo o jogador parar de jogar o buraco e registar esse número de pancadas no cartão de resultados. Por exemplo, num buraco PAR 4, o número máximo de pancadas será 9 ($4 \times 2 + 1$).

3. Cartão de resultados (*Scorecard*)

- a) No início do jogo é efetuada a troca de cartões de resultados, sendo estabelecida o seguinte critério para definição do respetivo marcador: O primeiro jogador do draw marca o segundo jogador, o segundo jogador marca o terceiro e assim sucessivamente.
- b) Num jogo por pancadas, “após a volta convencional, o jogador e o seu marcador têm de certificar que o seu resultado para cada buraco está correto e o jogador tem de entregar o cartão de resultados à Comissão Técnica” (Regra 3.3).
- c) O jogador é responsável pelo correto registo e entrega do seu cartão de resultados, competindo-lhe conferir o número de pancadas, buraco a buraco, assinar e garantir a respetiva assinatura pelo seu marcador.
- d) Caso no cartão seja registado um número de pancadas superior ao jogado, num buraco ou mais, será esse número que contará para a pontuação e classificação do jogador e registo de federado para efeitos de handicap.
- e) Caso no cartão seja registado um número de pancadas inferior ao jogado, num buraco ou mais, o jogador será desclassificado, sem prejuízo de outras eventuais posteriores consequências disciplinares.

4. Prémios

A Comissão Técnica do CGV define os prémios a atribuir em cada competição, estabelecendo-se como regra geral a atribuição de prémios para classificações em *gross* e em *net*, não acumuláveis e prevalecendo a classificação *gross* para idêntica posição classificativa.

5. Critérios de desempate em torneios

Em caso de empate na classificação de uma prova, os desempates são feitos, sucessivamente, a favor do Índice de Handicap (em *net* o mais baixo e em *gross* o mais alto), dos melhores últimos 9, 6 e 3 e no último buraco do campo (buracos 10 a 18) e, finalmente, por sorteio.



6. Marcas de saída

Exceto se a Comissão Técnica determinar outras marcas nas Áreas de Partida para uma dada competição, em geral as marcas de saída são amarelas para homens e vermelhas para senhoras.

Os homens com 75 ou mais anos de idade, a completar no ano, poderão optar no ato de inscrição em torneio pelas saídas das marcas vermelhas, caso o campo da competição esteja classificado para tal. Mas, nesse caso, o resultado não contará para os prémios gross nem longest drive.

PARTE II

REGULAMENTOS ESPECIFICOS

A. ORDEM DE MÉRITO

1. Objetivo

A Ordem de Mérito (OM) é uma competição anual que tem por objetivo promover o convívio e o espírito desportivo entre os membros do CGV, estimular a prática do golfe e estabelecer um “Ranking anual” do CGV, em cada uma das seguintes categorias e classes:

- **1º e 2º Gross geral**
- **1ª Categoria (Net)** – jogadores com *handicap* até 17,0
- **2ª Categoria (Net)** – jogadores com *handicap* de 17,1 a 26,0
- **3ª Categoria (Net)** – jogadores com *handicap* superior a 26,0
- **Super Seniores (Net)** – jogadores com 70 ou mais anos de idade, em 31 de dezembro do ano
- **Senhoras (Net)**

Em qualquer momento da competição de uma OM (Ranking), se o *handicap* de um jogador subir, de modo a enquadrá-lo numa nova categoria, o jogador passa a competir na categoria a que respeitar o novo *handicap*, mantendo para a classificação final os pontos que tiver obtido na(s) anterior(es) categoria(s). Caso, em qualquer momento da competição, o *handicap* de um jogador desça, de modo a enquadrá-lo numa nova categoria, o jogador continuará a competir na categoria anterior.

2. Destinatários

- a) A OM é destinada aos membros do CGV com Índice de Handicap WHS válido.
- b) São membros do CGV os associados com a respetiva quota anual regularizada.
- c) Podem participar nos torneios desta competição outros jogadores, considerados convidados, desde que tenham Índice de Handicap WHS válido.

3. Torneios da OM

Em cada ano, o número de torneios da OM, respetivas datas, hora de início e campo são estabelecidos no calendário anual das competições do CGV.



4. Prémios

- a) Em cada torneio da OM são atribuídos e entregues os seguintes prémios, não acumuláveis, prevalecendo, sucessivamente, as classificações: gross geral, net 1ª categoria, net 2ª categoria, net 3ª categoria, net super seniores, net senhoras, net convidados:
- 1º e 2º Gross – Geral
 - 1º Net - 1ª Categoria
 - 1º Net - 2ª Categoria
 - 1º Net - 3ª Categoria
 - 1º Net – Super seniores
 - 1º Net - Senhoras
 - 1º Net - Convidados (desde que participem 5 ou mais convidados no torneio)
 - *Nearest to the Pin* - Geral
 - *Longest drive* - Senhoras
 - *Longest drive* - Homens
- b) No final da OM são atribuídos troféus aos membros do CGV que sejam apurados como campeões, isto é, o primeiro classificado em cada uma das categorias/classes referidas no ponto 1, não sendo acumuláveis e prevalecendo, sucessivamente, as classificações: gross geral, net de cada categoria, net super seniores e net senhoras.
- c) Os troféus finais da OM, bem como outros prémios que em cada ano sejam estabelecidos pela Direção do CGV (por exemplo, sacos de golfe) serão entregues no jantar anual de aniversário do CGV.

5. Regras da OM

- a) As provas da OM são disputadas em *shotgun*, na modalidade *Stableford, 100% handicap*.
- b) No apuramento da classificação na OM utiliza-se a tabela de pontos net standard do Datagolf, da Federação Portuguesa de Golfe.
- c) A classificação final da OM é determinada pela soma dos melhores resultados (*stableford*) obtidos em 60% do número total de torneios realizados nesta competição, no ano, arredondado por excesso para o número inteiro, sendo campeão de cada uma das categorias o membro do Clube que tiver mais pontos acumulados.
- d) Na classificação final da OM, o desempate para o primeiro lugar em cada categoria/classe é feito, sucessivamente, a favor de:
- i. Índice de Handicap (WHS) à data da realização da última prova (em net o mais baixo e em gross o mais alto);
 - ii. Maior número de resultados na OM;
 - iii. Maior número de primeiros lugares nas provas da OM;
 - iv. Sorteio.
- e) A elaboração do draw para cada torneio é da competência da Comissão Técnica, sendo estabelecido como princípio geral que, a partir do segundo torneio desta competição, as formações são organizadas por categorias e por ordem decrescente das classificações



net dos jogadores, na OM, com eventuais ajustamentos que se revelarem necessários.

- f) A eventual partilha de buggy em torneios da OM não deverá impedir a elaboração do draw nos termos definidos na alínea anterior, sob pena de os resultados não contarem para a classificação final da OM.
- g) Em qualquer altura a Comissão Técnica poderá completar ou alterar este regulamento, suspender ou cancelar qualquer das provas ou cancelar a OM.

B. CAMPEÕES DO CLUBE (TAÇA VISTA ALEGRE)

1. Esta competição destina-se exclusivamente aos membros com gestão de handicap no Clube de Golfe de Viseu e visa apurar anualmente os Campeões do Clube de Golfe de Viseu, nas seguintes classes:
 - Campeão Net – Cujo vencedor terá o seu nome gravado na Taça Vista Alegre
 - Campeão Gross – Geral
 - Campeão Gross – Mid Amateurs (jogadores com idade de 25 a 49 anos, completados no ano)
 - Campeão Gross – Seniores (jogadores com idade de 50 ou mais anos, completados no ano)
 - Campeã Gross - Senhoras
2. São apurados para disputar esta competição a metade superior dos participantes da 1ª, 2ª e 3ª categorias da Ordem de Mérito no respetivo ano, considerando-se o valor médio como o valor de cut da competição. Por exemplo, se houver 30 participantes da 1ª categoria, são apurados os 15 jogadores da metade superior, bem como todos os que estiverem empatados com o mesmo nº de pontos com o último jogador definido pelo cut.

A competição é disputada em dois dias (36 buracos), na modalidade *stroke play (medal net* no apuramento do campeão net).

C. TAÇA CAPITÃO JOÃO VINAGRE

Torneio de homenagem a João Vinagre, primeiro Capitão do CGV, disputado na modalidade *medal*, com 3/4 do *handicap*, sendo atribuídos os seguintes troféus:

- 1º e 2º Gross Geral
- 1º Net Geral
- 2º Net Geral
- 3º Net Geral

O torneio realiza-se anualmente, em data tão próxima quanto possível do dia 30 de Dezembro.

D. CRITÉRIO GERAL PARA CONSTITUIÇÃO DE EQUIPAS REPRESENTANTES DO CGV

1. Sem prejuízo do cumprimento das regras estabelecidas pela entidade promotora de cada competição, a seleção de equipas para representar o Clube de Golfe de Viseu em competições por equipas, em que o Clube venha a participar, obedece aos seguintes critérios:



- a) As equipas são constituídas por jogadores membros do CGV e com a gestão de *handicap* neste Clube, com base nos resultados de cada um nos torneios da Ordem de Mérito (OM) realizados no ano a decorrer, até à data em que tenha de ser constituída a equipa.
- b) Seguindo a proporcionalidade dos resultados que contam para a classificação das Ordens de Mérito, serão tomados os melhores resultados de cada jogador, conforme a seguinte tabela:

Nº de torneio da OM realizados no ano	Nº de resultados que contam
2	1
3	2
4	2
5	3
6	4
7	4
8 ou +	5

- c) Com base no número de resultados de acordo com a tabela acima apresentada, será constituída uma lista ordenada por ordem decrescente, considerando a soma das classificações *net* e *gross* de cada jogador.
 - d) A equipa será constituída pelos jogadores com os melhores resultados constantes da lista acima referida.
 - e) Caso um jogador selecionado não possa participar, será selecionado o jogador com melhor pontuação imediatamente a seguir nessa lista, até a equipa ficar completa.
2. A Comissão Técnica do CGV poderá decidir não constituir equipa que o represente em determinada competição, caso entenda não existirem condições.
 3. Em qualquer momento poderá a Comissão Técnica, ouvido o Capitão do Clube, completar ou alterar os critérios de seleção.